

Reencarnação, Vida além Túmulo

Sempre colocamos morte e nascimento como dois pólos opostos do mesmo fenômeno vida, como dois momentos paralelos indissolúveis, um como condição indispensável do outro. Sem esta concepção de uma vida mais ampla, ligando todas as pequenas vidas no tempo, não se pode conceber o fenômeno da evolução, nem mesmo espiritual, em que se baseiam as religiões. O conceito de uma criação espiritual, que ocorra toda vez, individualmente, a cada nascimento, quebra todo o conceito de equilíbrio e de continuidade, fazendo do universo material-espiritual uma desordem absurda e caótica, em que nada mais se compreende. Essa idéia de uma criação da alma a cada novo nascimento pode ser colocada ao lado da idéia que diz ser a Terra o centro do Universo, em torno da qual o sol gira, como também a idéia do homem como único habitante objetivo da criação, e ainda a concepção antropomórfica de um Deus que pensa e age à semelhança do homem. (P. Ubaldi - O Sistema)

O ser progride através dessa contínua oscilação entre as duas posições inversas e complementares, que são vida e morte. Com a revolta, o espírito não morreu. Apenas a sua vida se inverteu no seu contrário: a morte, de onde vai ressuscitando à proporção que percorre o caminho da evolução. E, através das inúmeras mortes, vai ressuscitando cada vez mais com a evolução. Pensando negar a Deus para afirmar a si mesmo, o ser, com a revolta, não tocou em Deus e negou apenas a si mesmo, precipitando-se da vida, na morte. Com a evolução, deve agora tornar a subir da morte para a vida, com oscilações cada vez mais lentas, nas quais a fase morte vai sendo reabsorvida com o afastar-se do Anti-Sistema, até atingir a plenitude da vida sem mais morte, no Sistema. (P. Ubaldi - O Sistema)

A cada existência o espírito constrói para si, de acordo com o grau de evolução alcançado, um edifício adequado, e a cada vida procura levá-lo a um grau mais alto de desenvolvimento. Mas, a cada morte, o edifício é demolido e a construção orgânica desfeita até ao estado de matéria inorgânica; e a cada nova vida o edifício é reconstruído sempre num estado de unidade orgânica um pouco mais complexa e perfeita do que a precedente. Assim realiza-se a evolução, numa reconstituição contínua, na qual a parte espiritual do ser, dirigente do seu andamento, volta atrás para arrastar consigo nessa caminhada, a parte material no pólo oposto. (P. Ubaldi - O Sistema)

Um desencarnado é um adormecido a respeito dos vivos, o qual acordará em nosso mundo da matéria pelo seu nascimento físico. Um encarnado é um adormecido a respeito dos mortos, o qual acordará no mundo espiritual pela sua morte. Com esta inversão de posições

é possível para o ser um trabalho contínuo, alternativamente num dos dois lados, ao mesmo tempo que ele descansa do outro. . (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Só o evoluído sabe viver em estado de lucidez no período de desencarnado, o involuído, nesta fase, fica ignorante, como ele o era em vida. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Kant afirmou que passar da forma de vida, a do ser vivo, à forma de vida, a do ser que chamamos morto significa: "uma metamorfose da percepção sensória em percepção espiritual. Isto é o que constitui o outro mundo. Não se trata de um lugar diferente, mas só de uma diferente maneira de perceber". (Kant's Vorlesungen über Psychologie). Eis que Kant intuiu a presença de duas formas de percepção opostas. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

A alma é independente do corpo e pode assumir diversos corpos segundo o seu grau evolutivo. (P. Ubaldi – Problemas do Futuro)

Religiões e Religiosidade

Como para as doenças há prontamente médico e farmácia, para os pecados as religiões oferecem todos os remédios. A função deles é exatamente de limpar pecados, de modo que, para sua difusão e prosperidade, a abundância de pecadores e pecados é útil, assim como, para a prosperidade dos médicos e farmácias, é útil a abundância de doentes e doenças. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

O caminho para Deus, não está nos atritos da luta, mas na harmonização, porque a vida evolui da desordem para a ordem e não ao contrário. Por isso é necessário não contrapor, mas harmonizar espírito e corpo, moralidade e sexo, misticismo e sentidos, ideal e instintos. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Que sucede, pois, hoje no mundo? Verifica-se uma inversão de rota. Essa inversão se inicia nas massas, de maneira mais elementar: o sentimento religioso. Hoje isso pode nos parecer fanatismo. Mas amanhã subirá até aos mais evoluídos, até aos dirigentes que serão atraídos. Dar-se-á um refinamento no sentimento e na manifestação, haverá uma consolidação através da razão e da ciência. (...)A renovação se inicia pelas multidões, naturalmente em forma primitiva, como primitivas são estas mesmas. Ela se comporta como a maré, como uma inundação que sobe lentamente, em silêncio, tudo invadindo, sem

alarido, sem propaganda, sem armas nem conflitos, mas sobe. (P. Ubaldi - Ascensões Humanas)

E a vida está pronta para gritar nesse seu instinto uma palavra nova e as massas estão prontas para ouvir e a seguir, jamais como hoje, entre tanto esfacelo e atabalhoamento, os espíritos tiveram tão preparados para se incendiar sob o influxo de uma palavra ardente, feita de verdade verdadeira, sentida, vivida, dita com seriedade. E a esperamos. Virá ao certo. Disto cuidam as sábias leis da vida. (P. Ubaldi - Ascensões Humanas)

Eis o que Carl Jung escreve a respeito da relação entre psicanálise e religião: "Entre todos os pacientes que encontrei na segunda metade de minha vida, não houve um cujo problema em última análise não fosse o de encontrar uma concepção religiosa da vida. Todos estavam doentes, porque tinham perdido o sustentáculo e o apoio que as religiões oferecem, e posso afirmar que nenhum deles foi verdadeiramente curado, sem ter antes conquistado uma concepção religiosa". (P. Ubaldi - Princípios de uma Nova Ética)

Uma das maiores conquistas do nosso tempo foi sem dúvida a ciência. Mas, bem que mostrasse uma atitude agnóstica, que queria ser filosófica e religiosamente imparcial, esta ciência, sem filosofia e religião, visto que a alma humana não pode fazer nada sem uma orientação qualquer, na realidade possuía a sua e era materialista. (P. Ubaldi - Ascensões Humanas)

O que de fato hoje prevalece é o materialismo religioso, isto é, só uma aparência formal de religião praticamente atéia na substância, o que representa a última fase da decadência. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Para conhecer qual poderá ser a nova religião do futuro, podemos estabelecer as seguintes proporções: Os romances de ficção científica preludiam a positiva realização da técnica científica, assim como a fé na mitologia religiosa antecipa a positiva religião científica do porvir. Por analogia, da primeira parte da proporção, isto é, do conhecimento dos dois primeiros termos e suas relações, se pode deduzir o valor da incógnita, que é o quarto termo. Este não contradiz o terceiro, mas confirma-o, uma vez que é constituído pelo seu desenvolvimento. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

Neste futuro próximo, a ciência prepara-se para demonstrar positivamente que o homem é também espírito e que, como tal, ele sobrevive a morte; voltando depois a ter experiências no plano de nossa vida física, até percorrer todo o caminho evolutivo, afastando cada vez mais em ascensão, que se realiza com o retorno a Deus. Por este caminho se chegará a

uma religião científica que eliminará tanto o materialismo ateu como as religiões fideístas. A ciência dominará positivamente o terreno que hoje ainda se encontra nebuloso, nas mãos das religiões. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

Não é pelas vias tentadas do atual ecumenismo católico que se chegará à unificação do pensamento religioso mundial. Este ecumenismo tende a uma unificação muito mais restrita, entre parentes da mesma família religiosa. Ele pode, em substância, reduzir-se a um chamado à casa paterna no sentido da absorção de ortodoxos e protestantes no catolicismo, para que se submetam a Roma. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

A religião científica, porque demonstrada como verdadeira, não pode permanecer no estado de hipocrisia, impossibilitando ser tomada a sério. Esta será a religião do Terceiro milênio, feita não de autoridade e palavras, mas de livre convicção e de fatos. Não será proselitista, sectária, fideísta, dogmática, exclusivista, mas positiva, racional, demonstrada, convicta, universal. Nossa Obra será compreendida quando o homem chegar a este mais avançado grau de evolução. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

Em todas religiões, se olharmos o modo de agir dos homens, e não o que professam, o mundo não dá prova de verdadeiro ateísmo? (P. Ubaldi - A Grande Batalha)

Agora que se aproxima o fim da civilização européia, encontramos nas mesmas condições do fim do Império Romano, quando ninguém acreditava mais nos deuses. (P. Ubaldi - A Lei de Deus)

É possível ter boa conduta e ser justo em todas as religiões. O que importa é a substância, que é precisamente ser justo. (P. Ubaldi - A Lei de Deus)

O homem é o mesmo e faz as mesmas coisas em todas as religiões. Muda só a forma, as palavras, o estilo. Trata-se de leis biológicas que funcionam para todos os seres situados no nível evolutivo no qual se encontra a raça humana na sua média. Por exemplo, a base mais forte de uma amizade, é a presença de um inimigo comum. A fraternidade entre os seguidores de um grupo nasce e se reforça com o condenar os de outro grupo. Estas são as leis biológicas que vemos aplicadas por toda parte. Passar de uma religião para outra não suprime o espírito sectário que é qualidade humana. (P. Ubaldi- A Descida dos Ideais)

VOLTAR PARA O MENU

Doenças, Medicina

Há, ainda, mais para quem entendeu o conceito de doença perante a Lei, isto é, em função dos princípios de equilíbrio, ou seja, de justiça, nos quais ela se baseia. Pode-se então chegar também a esta conclusão: se a primeira causa de uma doença foi um impulso negativo, oposto, de desordem e desequilíbrio, um movimento contra as leis da vida, o que no plano ético se chama culpa, pecado, então a própria doença não somente representa, na forma de dor, como já demonstramos, a lógica conseqüência do erro, a justa e fatal reação compensadora da parte da Lei, como constitui o pagamento da dívida, a devida penitência pela culpa, a necessária expiação, o corretivo do erro, o que é mais idôneo para reconstituir a ordem e o equilíbrio. Então a própria doença representa o tratamento da doença, que assim seria um mal como julga a ciência, mas tal só na hora da sua gênese pelo erro, mas que, na hora do amadurecimento atual do processo, seria um mal saudável, um curativo necessário. Então suprimi-lo, como faz a medicina, só como efeito, sem conhecer as causas para as eliminar, significa sufocar o natural descarregar-se do mau impulso, que assim fica comprimido. porque impedido de se desabafar, constrangido a se concentrar até chegar a uma nova explosão, que lhe é indispensável, devido ao impulso equilibrante da Lei. Isto muda os atuais conceitos de doença e seu tratamento. (P.Ubaldi - Princípios de uma Nova Ética)

Espírito e matéria são conexos. Pode haver doenças físicas devidas a causas espirituais. Há doenças que são conseqüência de desequilíbrios no sistema nervoso, que dirige o funcionamento do sistema vegetativo. Então, doenças com verdadeira base atômica podem representar a última fase desta série de momentos sucessivos: 1) desordem espiritual; 2) desorientação psíquica; 3) desequilíbrio nervoso; 4) distúrbios funcionais; 5) alteração do ritmo vegetativo; 6) doença orgânica, aquela que o médico percebe e trata, isolada, sem levar em conta os seus precedentes, nem eliminar as suas primeiras causas. (P. Ubaldi - Princípios de uma Nova Ética)

Qualquer pensamento nosso se escreve na estrutura do sistema dos nossos organismos conexos em corrente, gerando assim em cada plano posições munidas e potentes ou pontos fracos e, com isso predisposição a todo ataque (P. Ubaldi - Problemas do futuro)

Tudo é espiritual antes de ser material. E o universal espírito de causa e efeito nos diz que tudo aparece por derivação e filiação. Compreende-se assim como Cristo, depois de ter

curado os doentes, dissesse a um deles: Vai, não peques mais. (P. Ubaldi - Problemas do Futuro)

Matéria e Espírito são mundos comunicantes e conexos e tudo se escreve nos arquivos da alma, e o que está escrito deve, cedo ou tarde alcançar o corpo e aí manifestar-se (P. Ubaldi - Problemas do Futuro)

Matar o ideal é perigoso, ele cumpre uma função biológica necessária, de orientação da vida projetada em direção ao futuro. Se a envenenamos no seu nível mais alto, o espiritual, acabaremos por envenená-la toda, também no plano material. A medicina psicossomática reconhece que a origem de algumas doenças orgânicas deve procurar-se no terreno psíquico. Em tal caso, as etapas sucessivas da ação da psique sobre o corpo são: "Distúrbio psicológico, anomalia funcional, alteração celular, lesão anatômica". Existe uma psicogênese das doenças físicas. Perante a higiene psíquica, a humanidade encontra-se na idade pré-desinfeciosa, indefesa contra os ataques e os venenos psíquicos do ambiente. Se a vida se corrói no seu pólo espírito, acabará por corroer-se também no seu pólo matéria. Se destruímos a saúde do órgão de orientação diretiva, destruiremos forçosamente, a do organismo físico que depende dele. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

Já uma nova tendência revolucionária da medicina psicossomática sustenta que existe um liame, entre distúrbios emotivos e distúrbios físicos. Eis então que a própria medicina apoiando-se na psicanálise, procura entender por novos caminhos o significado da doença, afirmando que o indivíduo adocece porque naquele ponto houve uma culpa dele, pela qual se colocou numa posição errada, contra as leis da vida. Culpamos os micróbios, o regime, o ambiente, mas estes podem ser só as causas próximas, secundárias, enquanto as verdadeiras, as fundamentais, são mais longínquas e profundas. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

A culpa está na fraqueza congênita, conseqüência do passado, que é a que estabelece uma predisposição para dados ataques, uma atração que representa um convite para dados tipos de agressão. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Pode haver micróbios patogênicos também no ambiente psíquico, e às vezes pode ser necessário esterilizar tal ambiente, assim como o doente. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

O progresso da medicina, o conhecimento das leis da vida, poderão permitir ao homem tomar a direção do fenômeno da evolução biológica do planeta, o que é indispensável numa humanidade chegada ao estado orgânico. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

VOLTAR PARA O MENU

Esquema Básico do Monismo Ubaldista para Solução ou Entendimento de Qualquer Fenômeno (Leis da Vida)

O TODO é coligado e fundido em um MONISMO ABSOLUTO, ou seja, é ESTRITAMENTE UNITÁRIO, reduzível a uma FÓRMULA ÚNICA e constituído por um só organismo em que se coordenam todos os fenômenos mais díspares, desde os do MUNDO FÍSICO aos do MUNDO MORAL. (P. Ubaldi - Problemas Atuais)

O Conceito de EVOLUÇÃO é a espinha dorsal de todo Sistema, como segundo tempo da subida após a queda. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

PRINCÍPIO DE CAUSA E EFEITO - Todo fenômeno em um dado instante é efeito de causa anterior e causa de efeito vindouro, a menos que cesse o impulso que lhe deu origem. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

Deve haver PROPORÇÃO entre CAUSA E EFEITO: "Uma causa só poderá produzir um efeito a ela proporcional da mesma ordem, isto é, LIMITADO POR NATUREZA. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

O Universo é um organismo equilibrado. Não pode haver balança com prato de um só lado. Não pode haver um semicírculo sem um CORRESPONDENTE INVERSO e COMPLEMENTAR QUE O COMPLETE. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

LEI DOS OPOSTOS: Princípio Geral de que cada abuso gera carências, fácil é imaginar que cada privação e dor presente seja a conseqüência de um excesso passado em sentido contrário. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

OBS.: "A Aplicação de Princípios Gerais correspondentes à verdade não oferecem em cada CASO PARTICULAR, NENHUMA POSSIBILIDADE de controle e, portanto podem ser puro trabalho de imaginação. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

DEUS É LÓGICO, opera logicamente, e o UNIVERSO É UMA CONSTRUÇÃO LÓGICA, um organismo racionalmente funcionando. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

LEI DA INDESTRUTIBILIDADE DA SUBSTANCIA: As mudanças se operam só na forma, a personalidade humana poderá mudar, mas não destruída. Esta teoria é ampliação no campo moral da LEI DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA da Física. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

Os fenômenos no Universo funcionam por CICLOS E RETORNOS e não por BRUSCAS INOVAÇÕES, muito menos por formação imediata de elementos novos, mas só por LENTA TRANSFORMAÇÃO DOS JÁ EXISTENTES. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

DUALISMO: A estrutura do nosso Universo repete sempre o modelo central ou tipo, dado pela Unidade INTERIORMENTE CINDIDA em dualismo. OBS.: O Ser não é concebível senão em função de seu contrário, se tudo volta e torna a voltar; se tudo é cíclico o existir é bipolar. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

A Evolução constitui-se de APERFEIÇOAMENTO LONGO E LENTO. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

OBS.: Nosso Universo é um organismo de impulsos e movimentos proporcionados.

LEI DA ESPÉCIE: Inumeráveis irregularidades livres individuais compensadas (caso isolado), podem na massa, resultar uma obrigatória regularidade coletiva. (P. Ubaldi - Problemas Atuais).

LEI DE CAUSALIDADE: É sempre o passado que preside ao desenvolvimento presente e futuro. Essa lei garante a concatenação do desenvolvimento fenomênico, já que o efeito deriva da causa (antecedente e conseqüente), ela liga em rígida conexão os momentos sucessivos do transformismo. (P. Ubaldi - Grande Síntese).

LEI DA AÇÃO E REAÇÃO: Paralelo ao princípio de causalidade está o da ação e reação. Observai esse dualismo ativo-reativo nos fenômenos sociais, que não progridem em linha reta, mas por caminhos tortuosos de impulsos e contra-impulsos. (P. Ubaldi - Grande Síntese).

LEI DA CONTINUIDADE: Muitas vezes no organismo das leis, algumas se tocam, completam-se e uma continua a outra mutuamente. Por isso, do princípio de causalidade passa-se ao de continuidade, pelo qual a derivação conseqüente está ainda estreitamente ligada à sua causa por continuidade: "natura non facit saltus". (P. Ubaldi - Grande Síntese).

LEI DA AFINIDADE: Todos os princípios se assemelham no fundo comum do monismo ou unidade de princípio universal, também as coisas tem caracteres em comum, que permitem o reagrupamento em unidades coletivas. Só são possíveis contatos, permutas e fusão entre afins, e nesse caso, a afinidade corresponde a princípio do menor esforço. (P. Ubaldi - Grande Síntese).

PRINCÍPIO GERAL DE ORDEM: O princípio geral de ordem distingue-se, tanto quanto o princípio da dualidade, e torna-se lei de simetria, lei de compensação, lei de reciprocidade e, quando em movimento, torna-se ritmo. O universo funciona todo por meio de ritmos, desde os fenômenos astronômicos aos psíquicos, dos fenômenos químicos aos sociais. O princípio de ordem é princípio de equilíbrio. (P. Ubaldi - Grande Síntese).

VOLTAR PARA O MENU

Ciência, Tecnologia

Uma das maiores conquistas do nosso tempo foi sem dúvida a ciência. Mas, bem que mostrasse uma atitude agnóstica, que queria ser filosófica e religiosamente imparcial, esta ciência, sem filosofia e religião, visto que a alma humana não pode fazer nada sem uma orientação qualquer, na realidade possuía a sua e era materialista. (P. Ubaldi - Ascensões Humanas)

A ciência descobriu leis particulares, sem levar em conta que, funcionando elas dentro de uma lei maior, universal, que a todas abrange e coordena, não é possível entendê-las no seu verdadeiro valor, nem colocá-las em ação no terreno da prática, no estado de incerteza de quem não conhece o problema. Como cada fenômeno menor se processa em função de fenômenos maiores, assim cada problema particular não pode ser resolvido, senão em função do conhecimento do problema universal e de sua solução. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Já a ciência entrevê a existência de um outro universo feito de antimatéria, que constituiria a outra metade espiritual, complementar do universo material que conhecemos. . (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus).

Do lado oposto ao das religiões, vemos que a ciência, depois de ter negado, na sua fase materialista, a existência do espírito, agora que se pôs seriamente a indagar no campo psicológico e parapsicológico, permanece ainda titubeante e longe de saber concluir. É certo que a ciência tinha o dever de ser positiva, portanto de ficar no terreno objetivo, experimental. Mas isto tornou inevitável a limitação do seu campo de indagação ao aspecto material do fenômeno. Ora, o fato de lhe ter escapado a parte psíquico-espiritual dele, que, realmente, existe, não reduzível ao plano físico, não a deixou obter senão uma visão unilateral e incompleta. Além disso, no próprio ato da observação, é bem estranho ter em conta somente o fato exterior, que representa a sua metade, e não também a outra, constituída pelo lado interior, isto é, da visão e interpretação daquela parte exterior obtida em função da natureza psíquica e espiritual do observador. Portanto, a atual objetividade científica é incompleta, e uma técnica experimental mais perfeita deveria abraçar ambos os momentos no ato da observação. A análise do fenômeno psíquico pode-se logicamente fazer não apenas por via extrovertida, observando uma vasta casuística, ou recolhendo de fatos acontecidos, ou procurando descobrir as leis reguladoras do seu funcionamento, mas também por via introvertida, pela qual o indivíduo pensante observa como nele está funcionando o seu pensamento enquanto está pensando. (P. Ubaldi - Um Destino Seguindo Cristo)

Neste futuro próximo, a ciência prepara-se para demonstrar positivamente que o homem é também espírito e que, como tal, ele sobrevive a morte; voltando depois a ter experiências no plano de nossa vida física, até percorrer todo o caminho evolutivo, afastando cada vez mais em ascensão, que se realiza com o retorno a Deus. Por este caminho se chegará a uma religião científica que eliminará tanto o materialismo ateu como as religiões fideístas. A ciência dominará positivamente o terreno que hoje ainda se encontra nebuloso, nas mãos das religiões. (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

A técnica produziu os meios de comunicação utilíssimos para aproximar os elementos distantes e mantê-los em contato, sem o que não é possível chegar a compreensão recíproca, à colaboração, e por fim ao estado orgânico unitário. Quantos gênios no passado realizaram, sem resultados, esforços desesperados nesta direção evolucionista, porque lhes faltavam os numerosos meios que oferece a técnica! (P. Ubaldi - A Descida dos Ideais)

Apenas um olhar lançado no futuro, para que o pressintamos, nos enche de estupor. Geralmente, essas espíadelas no futuro reduzem-se a previsões fantásticas à Wells, limitando-se o escritor ao desenvolvimento dos motivos já em nossos dias atuantes, à perspectiva ampliada do atual estado de coisas. Ninguém fala de novos motivos, aqueles que de acordo com a lógica da evolução se introduzirão na vida. E o futuro reside exatamente neles. Exagera-se, ao invés, o progresso mecânico, colocado em primeiro plano; quanto à ciência da matéria, prossegue-se até à hipertrofia, sem suspeitar-se devam os equilíbrios da Lei, ao contrário, agir em direção oposta e compensadora, provendo o mais necessário: a sabedoria diretriz, que reordene, guie e portanto valorize as conquistas já realizadas. Não compreendemos ainda que os princípios atualmente em vigor, para não acabarem no aniquilamento, são corrigidos e não persistem; e, se não lhes adicionamos princípios complementares, não representam vantagem, mas dano. Essas previsões estão, pois, no caminho errado. Caímos no erro de acreditar que a evolução seja unilateral e retilínea e não deva o futuro passar de multiplicação, de continuação ampliada do presente. Por força da lei de equilíbrio, o caminho percorrido por determinado século não pode ser exatamente o prosseguimento puro e simples do seguido pelo século precedente. (P. Ubaldi- A Nova Civilização do 3º Milênio)

VOLTAR PARA O MENU

Amor, Arte, Sentimentos, Sexualidade

Se o amor no mundo animal é função quase exclusivamente orgânica, no homem, enriquecido pela evolução de novas faculdades, adquire qualidades de ordem nervosa e psíquica. O fenômeno do amor complica-se; à função animal, que biologicamente foi a principal, se sobrepõe, como um crescimento ou uma incrustação, um feixe de funções novas que transformam todo o fenômeno, tornando a sua estrutura mais completa, e como sempre acontece na evolução, ampliam seu campo de ação. Para maiores poderes, porém, maiores perigos, o que os seres menos evoluídos ignoram. Observando, neste campo, as correntes que a evolução abre dentro da massa humana, vemos hoje a tendência no amor para aperfeiçoar-se e sensibilizar-se, tendência que, aspirando a outra forma de super-amor espiritual, oferece, simultaneamente, o perigo de perder-se em degradação neurótica, em erotismo sexual. A humanidade encontra-se defronte do dilema: ou bem materializar, mais do que elevar, o amor, caindo em formas de prazer nervoso mais intenso, porém de baixo erotismo antivital, ou bem dominar a sua paixão e guiá-la, orientando a evolução para as

formas de amor espiritual do super-homem.(P. Ubaldi - Fragmentos de Pensamento e de Paixão)

Amor e dor. Amor é a lei de Deus, com que na origem, estava feita a criação. Dor é impulso oposto, negativo, introduzido pela criatura rebelde com a sua revolta. Constituem eles as duas leis opostas, do Sistema e do Anti-Sistema. São seus símbolos as duas traves que formam a cruz: a horizontal, estática, negativa em face da ascensão, feita para apoiar-se, representando a dor, lei do Anti-Sistema; a vertical, dinâmica, positiva como ascensão, feita para subir em direção ao céu, representando o amor lei do Sistema. (P. Ubaldi - A Grande Batalha)

Do ideal religioso ficou somente o seu aspecto antivital, de virtude negativa, de moral opressora, porque a destruição do inferior não foi compensada com a construção do superior, nada o substituindo. Difícil e longo é o trabalho de domesticar no homem o animal, e o Cristianismo encontra-se ainda no começo. (...)O anseio de sublimação, em vez de ser incremento de vitalidade em favor do espírito, pela imaturidade da maioria dirigida como agressividade antivital contra o corpo, acabou, sem querer, canalizando as energias comprimidas pela falta de desafogo sexual, no sentido da ferocidade perseguidora, da doença mental, dos complexos psicológicos, dos instintos torcidos, dos desvios e substitutos eróticos, em lugar de as canalizar no sentido da subida. (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Estes são os dois modelos que a vida nos oferece em nosso planeta com respeito ao fenômeno do sexo, inclusive a raça humana. Deste fato é que derivam neste terreno dois tipos fundamentais de ética: 1) a ética masculina da força, de natureza sexófoba 2) a ética feminina do amor, de natureza sexófila (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Condena-se justamente a sexualidade quando é animalesca, entretanto, representa ela a primeira porta, embora a mais baixa, pela qual começa a alma a irromper ao egoísmo frígido (naturalmente calculador e que acumula para si, sexualmente neutro) para dar de si mesmo aos outros. Por esta porta passarão mais tarde, com a evolução, todas as sublimações deste primeiro e grosseiro movimento de expansão altruísta, que aos poucos se irá cada vez mais desmaterializando, até o amor aos pais pelos filhos, do homem evangélico ao próximo, do filantropo à humanidade, do místico à Divindade. (P. Ubaldi - Profecias)

Este conceito de sexo-pecado coloca nas próprias origens da vida um sentimento torcido, porque só pelo fato de se ter nascido se é pecador. O surgimento de tal psicologia se explica pelo desejo, mesmo que inconsciente, por parte do clero de se atribuir, com a sua

castidade oficial, uma posição de superioridade, base de domínio sobre a massa dos pecadores não castos; compreende-se, também, com a devida necessidade que ele tinha de justificar, e assim tornar necessária a sua presença como salvadora de almas. Todos deviam ser filhos da culpa para que fosse imprescindível o trabalho de quem depois viveria à custa de redimi-las. Deste modo, o sexo tornou-se um mal tolerado porque indispensável para se ter filhos. Mas ele pode constituir uma necessidade também, independentemente disso, para quem não pode, ou não considera conveniente ter filhos. Chega-se à hipocrisia de dizer que se casa para cumprir o dever de procriar. Seria interessante observar quem teria tanto zelo de cumprir esse dever só por imposição de u'a moral, se não existisse a atração sexual. Se assim fosse, teriam o mais alto sentido ético tantos inconscientes pobres que geram, sem medida, filhos destinados à fome. Por isso, os castos, porque frígidos foram vistos como virtuosos, e os hipereróticos como grandes pecadores, dignos de toda a condenação. Para tentar superações a cargo de imaturos, torceu-se e aviltou-se o amor; ao se forçar a evolução produziram-se estados sexuais patológicos aberrantes. Estes são os frutos da velha moral e da forma mental que a construiu. A nova moral resultará de um grau de consciência mais desenvolvido que traz à luz muitas contradições e danosas conseqüências. (P. Ubaldi - Um Destino Seguindo Cristo)

VOLTAR PARA O MENU

Hereditariedade e Personalidade

Há qualidades individuais, cuja presença a hereditariedade pais-filhos, antepassados-descendentes, não basta para explicar. Todo o processo evolutivo não pode ficar confiado somente à transmissão do organismo físico, pelo fato de que a reprodução se faz na juventude, quando os pais possuem um mínimo de experiência adquirida, enquanto, para que a evolução possa assegurar a sua continuidade e acumular os frutos de seu trabalho, a reprodução deveria realizar-se na velhice, ao fim da vida, quando os pais possuem o máximo de sabedoria a transmitir. . (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

Existe, pois, o fato de que o efeito deve ser proporcionado à causa e ser da mesma natureza. Ora, matéria e espírito são de estrutura diversa, e um funcionamento cerebral não é proporcionado aos efeitos mentais que o transcendem em potência e em qualidade. Um caso semelhante é o representado pela impossibilidade de admitir que o tipo de personalidade seja o produto dos cromossomos e genes que o nascituro encontra nas

células germinais dos genitores. Deveremos, ao contrário, admitir que a personalidade não derive do desenvolvimento desses elementos, causa da formação do seu tipo, que deles seria o efeito, mas que é preexistente ao nascimento e que, segundo o seu tipo já definido nas células germinais dos genitores, escolhe os elementos que mais lhe são adaptados, os que mais se lhe assemelham, para continuar a desenvolver-se consoante o próprio tipo. Isto acontece por afinidade e sintonia. Só assim a evolução pode seguir um desenvolvimento lógico, não confiado ao acaso como tentativa. (P. Ubaldi - Um Destino Seguindo Cristo)

VOLTAR PARA O MENU

Psicanálise

A originária psicanálise do prof. Sigmund Freud recebeu sucessivas modificações e desenvolvimentos por Adler, Rank, Jung, Stekel etc. Freud viu na personalidade humana, antes de tudo, o elemento sexo, aceitando seus impulsos como fator fundamental. Seu seguidor Jung lhe respondeu que: "o cérebro não pode ser somente um apêndice das glândulas genitais". Assim, a concepção feminina da personalidade humana, baseada no instinto sexual, foi por Jung substituída pela concepção masculina baseada na vontade de domínio. Cada um dos dois cientistas viu um dos dois aspectos fundamentais e complementares do mesmo fenômeno, portanto, não se contradizendo, mas completando-se. A personalidade humana é um conjunto de dois elementos ou aspectos: macho e fêmea, isto é, espírito de luta, para a função biológica da conquista, e espírito de bondade e amor, para a função biológica da proteção e conservação. O primeiro impulso executa a tarefa da defesa para a afirmação e sobrevivência do indivíduo, o segundo impulso assegura a continuação da raça.(...) Mas, eis que o próprio Jung se encaminhou para uma concepção mais vasta, referindo-se aos princípios gerais de uma lei superior. No seu livro: "O arquétipo é uma presença eterna", Jung explica o seguinte: (...) "que as neuroses do homem moderno nascem de ofensas que o consciente gerou nos arquétipos. Então esses reagem do inconsciente, perturbando o equilíbrio psíquico do indivíduo. Atinge-se a cura, ajudando o doente a individuar os símbolos do seu próprio subconsciente". (P. Ubaldi - Princípios de uma nova Ética)

VOLTAR PARA O MENU

A LEI DE DEUS

Ela é ordem, e, como ordem, mais ampla e poderosa que a desordem que, portanto, engloba e guia para suas metas; ela é equilíbrio, mais vasto que o desequilíbrio, o qual abarca e limita num âmbito intransponível. Equilíbrio e ordem são, também, o Bem e a Alegria. Em todos os campos, uma só é a lei. E a alegria é mais forte que a dor, que se torna instrumento de felicidade; o bem é mais poderoso que o mal, que limita e constringe para os seus objetivos. Se existem desordem, mal e dor, portanto, só existem como reação, como exceção, como condição, como contragolpe fechado dentro de dique invisíveis mas determinados e invioláveis. Esta é a verdade, embora seja difícil demonstrá-la à vossa razão, que observa a matéria. Esta, por estar à distância máxima do centro da causa primeira, é o que há de menos apto para revelar-vos essa causa; e embora contendo em si todo o princípio, esconde-o mais secretamente em seu âmago. (P. Ubaldi - A Grande Síntese)

A Lei se comporta diante do indivíduo segundo a sua natureza e posição evolutiva. É ele quem, com o seu tipo de ação, aciona o julgamento da Lei, provocando uma correspondente reação. E a Lei, que as contém todas, devolve ao ser a reação correspondente à ação que a provocou. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus).

Tudo o que existe está compreendido na ordem da Lei. Ela dirige todos os movimentos, dos astros e planetas aos elementos do átomo, dirige o desenvolvimento da vida e dos destinos, canalizando cada fenômeno para uma inconfundível linha de desenvolvimento, que o individualiza diante de todos os outros. Os fenômenos são infinitos e as respectivas linhas de desenvolvimento são enquadradas nas dimensões de espaço e tempo, ao longo de uma ilimitada concatenação de causas e efeitos. Dentro da grande Lei, cada fenômeno obedece a uma lei particular que lhe define a trajetória, estabelece os limites e disciplina os movimentos. O desenvolver-se de todas essas trajetórias segue uma ordem suprema, que permanece inabalável mesmo diante dos núcleos de desordem que aquela ordem circunscreve, isola e corrige. Cada uma dessas trajetórias se enreda com as outras sem perder-se, repercute e ecoa, sem no entanto, confundir-se com elas. Tudo é livre, mas guiado; autônomo, mas interdependente; individualizado e definido por si mesmo, mas colocado no seu lugar, na devida posição dentro da ordem universal e em função dela. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

A Lei só pode atuar com o sistema da compensação entre contrários. Assim a sua justiça se compensa com a reação contra a injustiça. Explicando melhor, quem rouba à Lei se endivida primeiro, e depois paga, obrigatoriamente, de acordo com a sua justiça. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

Os astronautas russos se gabaram de não ter encontrado Deus no céu, onde se diz que Ele está. Pensavam talvez em encontrar um Deus com imagem humana? Mas eles encontraram leis, leis e leis, que revelam a presença de um pensamento sábio e expressas por uma vontade de ferro, às quais prestaram obediência. Isto é Deus. Eles O tocaram e não O viram. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

Deus não existe apenas enquanto se crê na sua existência, mas é um fato perceptível e controlável, é uma inteligência com que se pode raciocinar, questionar e obter respostas. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

A Lei é um sistema de forças, que as palavras não têm poder de mover, somente os fatos, as nossas ações. (P. Ubaldi - A Técnica Funcional da Lei de Deus)

Para poder reger tudo com uma tal ordem, a Lei deve ser matematicamente justa. Isto não impede que exista também o Amor, mas este não pode violar a ordem e emborcar a justiça, porque isso geraria o caos e a injustiça, o que é anti-Lei! (P. Ubaldi - Cristo)

Nenhum fenômeno ocorre ao acaso, mas sempre de acordo com uma sua lei que o guia e individualiza. Assim, o desenvolvimento de cada processo lógico tem uma lei sua, como a tem o desenvolvimento de cada processo dinâmico, ou químico, ou orgânico etc. (P. Ubaldi - O Sistema)